



24 DE JANEIRO DE 2025 • EDIÇÃO 04

aconteceu

Dias de Campo em Avaré/SP e Arapoti/PR

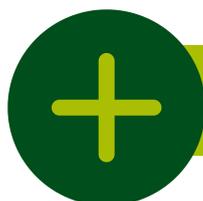
O mês de janeiro foi marcado por eventos que levaram conhecimento técnico aos cooperados, proporcionando aprendizado e troca de experiências sobre as melhores práticas agropecuárias.

Em **Avaré/SP**, no dia 22/01, o Dia de Campo aconteceu em um ensaio de variedades da Fundação ABC, marcando a primeira vez em que um evento para cooperados foi promovido nesta área. O pesquisador Hélio Joris, do setor de Fitotecnia da Fundação ABC, apresentou as melhores variedades de soja, seus posicionamentos e as novas tecnologias disponíveis. O evento teve boa participação de associados e também de outros produtores locais, fortalecendo o relacionamento e o conhecimento técnico na região.



No dia 23/01, em **Arapoti/PR**, o Dia de Campo focou na apresentação de híbridos de milho. O encontro iniciou na Chácara Ouro Verde, em seguida, teve continuidade no CDE da Fundação ABC, com a presença de representantes técnicos e pesquisadores, que apresentaram os resultados para produtores e equipe do DAT Capal. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as melhores opções de híbridos de milho para potencializar a produção.

Anteriormente, no mesmo mês, **Reuniões de Planejamento da Safra de Inverno** aconteceram nas Unidades de **Arapoti/PR**, **Itararé (CDE Itaberá)**, **Taquarivaí** e **Taquarituba (SP)**. Os eventos reuniram cerca de 200 cooperados e abordaram temas como agrometeorologia, sistemas de produção de trigo e cevada, análise financeira das culturas de inverno e mecanização agrícola.



Para saber mais sobre os eventos, clique aqui ou leia o QR ao lado e veja a matéria na íntegra no site www.capal.coop.br



■ a campo

Safra verão: áreas de soja em Ibaiti/PR

“ A safra 24/25 de soja na região de Ibaiti/PR apresenta uma perspectiva muito positiva, com excelentes condições para o desenvolvimento das lavouras. A cultura vem demonstrando uma boa sanidade, impulsionada por um clima favorável e pela gestão das práticas agrônômicas, o que contribui para a expectativa de altos rendimentos.



No início da primeira quinzena de fevereiro, está previsto que as primeiras áreas sejam colhidas nesta região de atuação da cooperativa.”

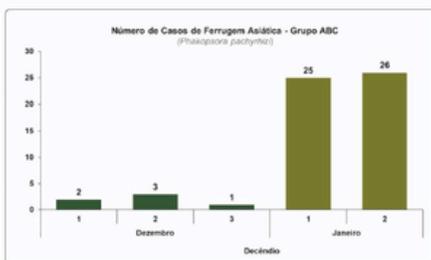
Onivaldo Becaria Júnior
Assistência Técnica - Agrícola
Ibaiti/SP



A frequência de precipitação da última semana, associada às temperaturas elevadas registradas nos últimos dias, criou condições de umidade ideais que favoreceram um aumento significativo nos casos de ferrugem asiática da soja em toda a região do grupo ABC.

A presença de esporos do patógeno desde o início da safra, somada às condições ambientais favoráveis e ao estágio de desenvolvimento da cultura (enchimento de grãos), culminou no início de uma epidemia da doença na região.

Além disso, as chuvas bem distribuídas após os primeiros casos da ferrugem têm desempenhado um papel crucial no desenvolvimento da epidemia.



Fundação abc
Giovanni Kochinski - Fitopatologia

■ Fundação ABC

Alerta ao aumento do número de casos de Ferrugem Asiática da Soja

Atenção, cooperado(a)!

Manejo da Ferrugem da soja:

- ✓ Use sempre fungicidas sítio-específicos + multissítios em TODAS as aplicações, independente da fase da cultura.
- ✓ Chuva após aplicação? O fungicida precisa de pelo menos 6 horas de absorção! Se chover antes disso, faça a REAPLICAÇÃO ou encurte o intervalo para a próxima aplicação.
- ✓ Intervalo entre aplicações: no cenário atual, Não ultrapasse 15 dias!
- ✓ Severidade alta de ferrugem? Aumente a dose do multissítio para $\geq 1500\text{g i.a./ha}$, combinando com fungicidas sistêmicos, morfolinas.



convite

Pré-assembleias | Exercício 2024

Cooperado(a), venha conhecer os números do exercício 2024 e colaborar nas decisões para o futuro de nossa Cooperativa.



Arapoti/PR

📅 10/02 (segunda-feira)

🕒 19h

📍 ASFUCA

Santana do Itararé/PR

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 14h

📍 Unidade Capal

Wenceslau Braz/PR

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 19h

📍 Salão Paroquial Matriz

Carlópolis/PR

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 14h

📍 Salão de Eventos da Sandra

Itararé/SP

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 19h

📍 Chácara Dona Ema

Curiúva/PR

📅 12/02 (quarta-feira)

🕒 14h

📍 Clube ARC

Fartura/SP

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 14h

📍 Restaurante Quati

Joaquim Távora/PR

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 19h

📍 Unidade Capal

Ibaiti/PR

📅 12/02 (quarta-feira)

🕒 14h

📍 Salão de Eventos da SORRI

Taquarivaí/SP

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 14h

📍 Unidade Capal

Taquarituba/SP

📅 11/02 (terça-feira)

🕒 19h

📍 Restaurante Zanforlin

Quando somamos
esforços, alcançamos
resultados cada vez mais
sólidos.



Assembleia Geral Ordinária | 22/fev.

Arapoti/PR, às 10h

convite

Tec Campo 2024

Cooperados, venham conhecer os **resultados de pesquisas da Fundação ABC**, conferindo como foi o desenvolvimento das lavouras de soja e milho na região de atuação da Capal!



Taquarivaí/SP

04/02 - 8h

Taquarituba/SP

05/02 - 8h

Arapoti/PR

06/02 - 14h

Itaberá/SP

04/02 - 14h

Wenc. Braz/PR

06/02 - 8h

Curiúva/PR

07/02 - 8h



convite

Palestra | Pontos importantes para uma silagem de qualidade

Cooperado(a), participe da palestra sobre cuidados com a silagem, que abordará temas como: quando colher o milho para silagem, quando abrir o silo, quais os cuidados após a abertura e muito mais!

Taquarivaí/SP

07/02 (sexta-feira)

13h

Unidade Capal

Apoio:



classificado

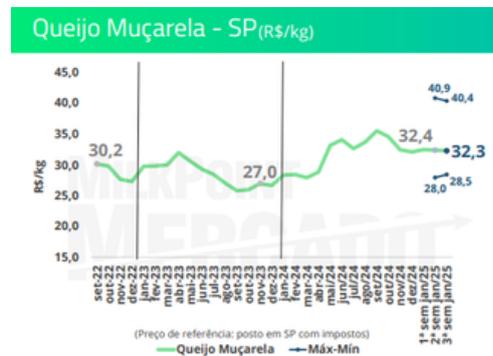
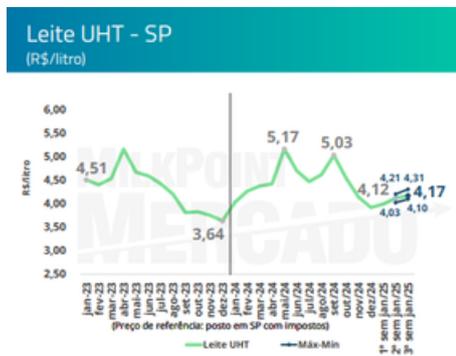
VENDE-SE COLHEITADEIRA MARCA MASSEY FERGUSON. MOD. 6690. HÍBRIDA. COM PLATAFORMA DE CEREAIS 25 PÉS, ANO 2017, R\$ 850.000,00. Tratar com (15) 99829-0215 Antonio (Preto) e (15) 98140-8188 Dirceu.



informações de mercado

leite

- Nesta semana, o mercado de leite UHT apresentou tentativas de valorização pelas indústrias, com elevação nos preços médios. No entanto, as indústrias enfrentaram uma maior resistência dos varejistas, dificultando o giro dos produtos;
- Nas vendas de muçarela, os preços permaneceram praticamente estáveis, novamente com ajustes pontuais por parte de algumas marcas, refletindo uma semana de negociações um pouco mais lenta entre indústria e varejo;
- Já o mercado de leite em pó manteve uma dinâmica de estabilidade, com volumes negociados estáveis e preços sustentados para as negociações.



Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/lb; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



informações de mercado

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega agosto/25 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R\$ 73,10	R\$76,00	
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 73,00	VENDEDOR: Sem indicações	
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 72,00	VENDEDOR: Sem indicações	
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 03/02/2025		R\$ 129,00	
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R\$ 137,60	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.400,00		
Intermediário		R\$ 1.150,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.020,00 (T-2) R\$ 980,00 (T-3)			

SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 72,00	R\$73,00	
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 73,00	R\$73,60/75,00	
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 03/02/2025		R\$ 137,00	
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		137,60	
	TRIGO	Superior	R\$ 1.560,00 ITARARÉ R\$ 1.570,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ		
		Intermediário	R\$ 1380,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1020,00 (T-3)		

feijão - preços na bolsinha

Variedade	20/01/2025		21/01/2025		22/01/2025		23/01/2025		24/01/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	240,00	245,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8 - 8	s/cot	s/cot	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	160,00	165,00	160,00	165,00	160,00	165,00	160,00	165,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	140,00	145,00	140,00	145,00	140,00	145,00	140,00	145,00	s/cot	s/cot



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram a sessão desta quinta-feira com preços em alta para o grão e óleo e mistos para o farelo. O clima seco na Argentina já está fazendo entidades revisarem suas projeções fato que colocou os preços em patamares próximos dos maiores em seis meses. O ambiente de menor aversão ao risco no financeiro determinou desvalorização do dólar frente a outras moedas dando competitividade à soja norte-americana. O mercado vê com bons olhos o tom moderado de Donald Trump sobre a política de tarifas e uma guerra comercial com a China não está descartada, mas os primeiros passos de Trump mostram a disposição em negociar. O mercado consolidou a alta sustentado pela possível compensação aos sojicultores norte-americanos caso sejam impostas restrições às importações da China. Brooke Rollins,

escolhida pelo presidente Donald Trump para liderar o USDA, disse nesta quinta-feira que consideraria pagamentos diretos aos agricultores para compensar perdas de tarifas propostas à China, nos moldes do primeiro mandato. Parte das atenções do mercado se mantiveram voltadas à questão da suspensão de compras chinesas em cinco empresas brasileiras mesmo que o governo brasileiro tenha garantido que o fluxo dos embarques não será prejudicado há o sentimento de que a demanda chinesa poderia, eventualmente, se deslocar para os Estados Unidos. Mercado interno registrou negócios moderados com as cotações impulsionadas pelo fluxo comprador em Chicago, proporcionando um suporte positivo, embora limitado, devido à nova queda no dólar. Houve indicações de preços firmes para o disponível com entrega curta e pagamento início de fevereiro.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram com comportamento misto nesta quinta-feira com uma sessão bastante volátil iniciando em queda e passando a subir perto do meio-pregão. O viés baixista foi determinado por um movimento de realização de lucros mas a alta no entanto encontrou suporte em fatores técnicos como a ideia de que o mercado está sobrevendido, além de uma tendência de recuperação observada através de análise gráfica. Além disso o clima frio e rigoroso nos Estados Unidos vem trazendo preocupação. A safra da Rússia também é observada com atenção uma vez que o inverno

também castiga a cultura em algumas regiões. Mercado doméstico permanece na calma e cotações relativamente estáveis e a retração recente do dólar limitou avanços expressivos nos preços mas continua sendo um fator relevante na formação da paridade de importação e nas decisões do mercado interno. O cenário atual com suporte nos preços e perspectiva de maior movimentação nos próximos meses segue condicionado pela influência do câmbio, pela oferta ajustada e pela necessidade de reposição de estoques, elementos que definirão os rumos do mercado no curto e médio prazo.

dólar

O mercado de câmbio deu continuidade nesta quinta-feira ao movimento recente de retirada de prêmios de risco das cotações o que fez o dólar fechar em queda e se reaproximar dos R\$ 5,90 ajudado ainda pela perda de força da moeda norte-americana no exterior. Após ter encerrado a quarta-feira abaixo dos R\$ 6,00 reais pela primeira vez em 2025 o dólar ensaiou uma recuperação no início desta quinta-feira em meio à incerteza nos mercados globais sobre as tarifas de importação a serem adotadas pelos EUA mas ao longo do dia foi perdendo força ante o real com parte dos investidores dando continuidade

à retirada de prêmios de risco vista na véspera e no início da tarde comentários de Trump em evento do Fórum Econômico Mundial em Davos na Suíça contribuíram para suavizar as taxas de juros no mercado norte-americano de títulos e fizeram o dólar perder força ante outras divisas, incluindo o real. No mercado uma avaliação recorrente é a de que o dólar terá dificuldades para atingir cotações ainda mais baixas ante o real de forma sustentável em função da questão tarifária nos EUA e da desconfiança em relação à política fiscal do governo Lula.



informações de mercado

dólar

O mercado de câmbio deu continuidade nesta quinta-feira ao movimento recente de retirada de prêmios de risco das cotações o que fez o dólar fechar em queda e se reaproximar dos R\$ 5,90 ajudado ainda pela perda de força da moeda norte-americana no exterior. Após ter encerrado a quarta-feira abaixo dos R\$ 6,00 reais pela primeira vez em 2025 o dólar ensaiou uma recuperação no início desta quinta-feira em meio à incerteza nos mercados globais sobre as tarifas de importação a serem adotadas pelos EUA mas ao longo do dia foi perdendo força ante o real com parte dos investidores dando continuidade

à retirada de prêmios de risco vista na véspera e no início da tarde comentários de Trump em evento do Fórum Econômico Mundial em Davos na Suíça contribuíram para suavizar as taxas de juros no mercado norte-americano de títulos e fizeram o dólar perder força ante outras divisas, incluindo o real. No mercado uma avaliação recorrente é a de que o dólar terá dificuldades para atingir cotações ainda mais baixas ante o real de forma sustentável em função da questão tarifária nos EUA e da desconfiança em relação à política fiscal do governo Lula.

café

Após um dia de volatilidade o mercado cafeeiro terminou a sessão desta quinta-feira com o arábica registrando um novo recorde de alta nos futuros mais próximos e o robusta registrando uma alta de 6 semanas. De acordo com o Barchart, a perspectiva de uma safra menor de café no Brasil, que resulta em uma oferta mais restrita desencadeou a compra de fundos de café.

Segundo informações da Reuters, uma redução nos estoques certificados de arábica na ICE aumentou a pressão sobre os preços da variedade."A longo prazo, há muita preocupação com a próxima safra. O mercado estará atento às atualizações das estimativas de safra previstas para os próximos 30 dias", disse Tomas Araujo, corretor da StoneX para a agência.

milho

Os contratos futuros de milho da CBOT retomaram o rali na quinta-feira impulsionados por preocupações com a seca na Argentina e estoques mais apertados nos EUA levando os preços ao nível mais alto desde outubro de 2023. Apesar das previsões de chuvas para as áreas agrícolas da Argentina o calor intenso pode limitar seus benefícios e no Brasil o clima chuvoso

está atrasando a colheita de soja e conseqüentemente o plantio da safrinha sustentando os preços. Mercado interno sem grandes movimentações aparentes, o quadro delimitado para a Região Sul ainda indica dificuldade na aquisição de lotes com preços ainda elevados e mesmo com a mudança de paridade cambial houve boa saída de milho para exportação.

suínos

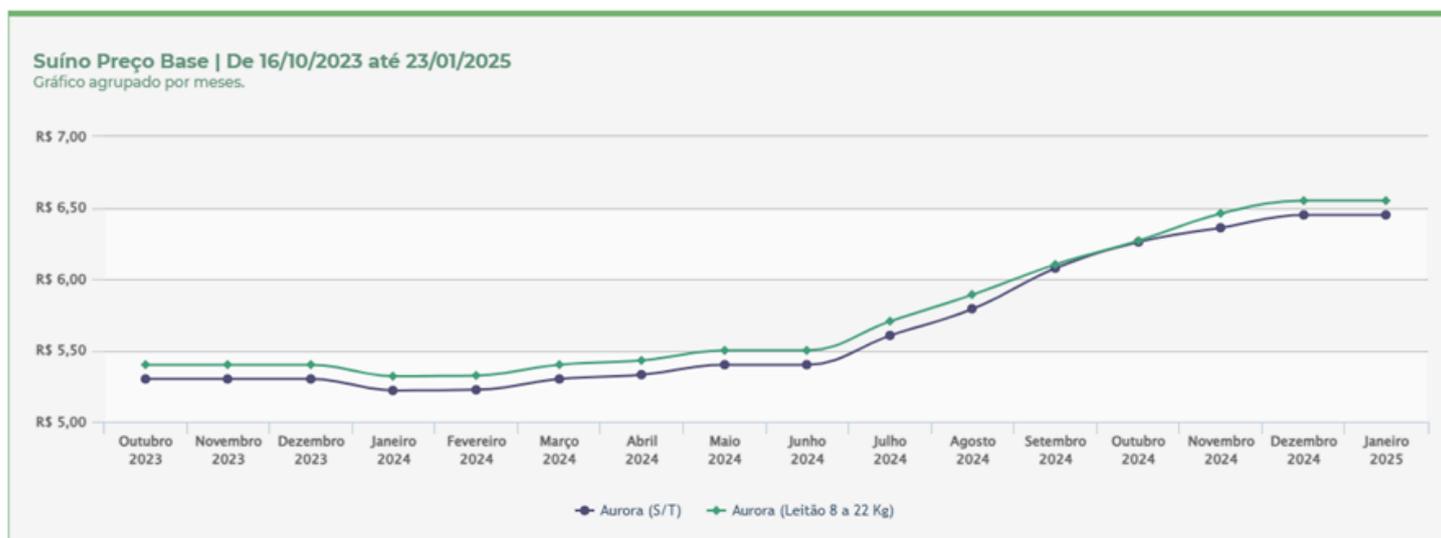
O mercado brasileiro se deparou com preços acomodados para o suíno vivo durante esta semana no entanto os cortes no atacado apresentaram recuo, algo compreensível diante do perfil de consumo previsto para a segunda quinzena do mês. Além disso, o primeiro bimestre é tradicionalmente um período

de demanda menos aquecida cuja preferência da população recai sobre proteínas de menor valor agregado a exemplo dos cortes do frango, do ovo e dos embutidos em função dos gastos de início de ano como IPVA, IPTU, custos com material escolar e gastos com as festividades de final de ano.



Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,55/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,01/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,50/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,78/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,65/kg





Graxas de qualidade e bombas manuais para aplicação!

Aqui você encontra graxas de alta qualidade e bombas manuais para facilitar a lubrificação das suas máquinas agrícolas.

 | **LOJAS AGROPECUÁRIAS**

expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

 @capal_cooperativa

 **CooperativaCapal**

